

# PARSIFAL BARROSO APOIA A CONFERÊNCIA DAS TRABALHADORAS

HOJE, AS 18 HORAS:

# TODOS AO GRANDE COMÍCIO NA ESPLANADA DO CASTELO

Comunicação  
Aos  
Trabalhadores  
da Telefônica  
(Leia editorial na 2ª  
página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1956 ★ N° 1.813

### CONVIDAM O Povo À VIGOROSA MANIFESTAÇÃO

SENADOR

DEPUTADO

EX-SENADOR

DEPUTADO

DEPUTADO



Domingos Velasco

Luiz Vargas

Mozart Lago

José Miraglia

João Machado

DEPUTADO

JORNALISTA

LIDER TÉXTIL

LIDER GRAFICO

LIDER MARCENEIRO



José de Castro

Pedro Motta Lima

Ismael Wanderley Lima

Eraldo Figueiredo

José Jaime Gomes

RADIALISTA

ARTISTA

ARTISTA

ARTISTA

ARTISTA



Manoel Barcelos

Angela Maria

Silvio Caldas

Ataulfo Alves

Elizete Cardoso

Com espírito de vitória, triunfalmente, os cariocas acorrerão em massa à empolgante manifestação — A nobre causa anistia pode e deve vencer, agora — Tudo por uma grandiosa demonstração capaz de proclamar ao Parlamento a vontade da maioria esmagadora dos brasileiros: anistia ampla, anistia a partir de 1945

Chegou o dia do Grande Comício Pela Anistia. Hoje o povo carioca se concentrará na Esplanada do Castelo. E o brado de seus tribunos, o clamor das massas escorarão por todo o país, ressoarão com mais força do que nunca na Câmara e no Senado: ANISTIA A PARTIR DE 1945.

Os últimos acontecimentos convenceram milhares e milhares de cariocas de que o Comício de hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, tornou-se um fator decisivo no desenvolvimento vitorioso da empolgante campanha democrática. Os fatos advertiram o povo de que ainda há setores democráticos a ganhar para a nobre causa da pacificação da família brasileira, alertaram para a realidade de que é indispensável um poderoso e organizado movimento de opinião — ativo, audaz e vigoroso — capaz de neutralizar e derrotar

a pressão dos reactionários contra a anistia, de esmagar as provocações e as calúnias dos fascistas, de impor uma nova vitória da democracia sobre os agentes americanos.

#### O SENTIDO DA URGENCIA

O deputado Rogê Ferreira proclamou sem contradição possível que 95% do povo brasileiro são pela anistia ampla. Este impressionante resultado das manifestações populares no Parlamento precisa reafirmar-se com todos a eloquência da vontade expressa da nação unânime. Isto é necessário porque os projetos de anistia andam em regime de urgência. Também as massas atuam com o sentido da urgência, do esforço inadiável, da CONCLUI NA 2ª PAG.

### Ressurge na Câmara o Decreto de Anistia de Vargas em 1945

A causa da anistia a partir de 1945 acaba de ganhar novo impulso. E' que, ante os argumentos levantados em seu favor contra o substitutivo aprovado, por apenas um voto, pela Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão de Segurança Nacional da Câmara resolveu não deliberar ontem sobre o assunto, marcando nova reunião para hoje, às 14 horas, quando deverá apreciar uma nova emenda, com o mesmo espírito do projeto Sérgio Magalhães.

O substitutivo Sales Filho, ou seja o da Comissão de Justiça, visa a anistiar os trabalhadores condenados ou processados pela lei 4.768. O deputado Bruzzi Mendonça chamou a atenção da Comissão de Segurança para esse detalhe, sem dúvida da maior importância: ninguém seria beneficiado pela anistia com base nessa lei, que é de 1942 e que punia os operários de empresas ligadas diretamente ao esforço de guerra que entrasssem em greve. Tratava-se, pois, adiantou o representante carioca, de uma manobra capaz de enganar a opinião pública. E não foi só: o deputado Frota Moreira revelou outro aspecto que demonstra a inoperância do auxílio substitutivo, quando este fala que não serão atingidos pela medida "os relíquias específicas". Como se falar de réincidentes na prática de um direito assegurado pela Carta Magna, como é o direito de greve? —

indaga o prócer petista. Essa reincidência diria respeito a um crime, e a greve, longe de ser um crime, é uma prerrogativa inscrita no estatuto fundamental do país. Também o deputado Wilson Fadur referiu-se a uma outra gritante aberração do substitutivo, ou seja a que decorre da emenda que manda anistiar os militares punidos por infrações disciplinares. Isto é matéria, disse o sr. Fadur, que depende exclusivamente de uma portaria, de um ato do Ministério da Guerra, no caso dos oficiais do Exército, por exemplo, e nunca de uma lei votada pelo Congresso.

#### REVVIVE O DECRETO DE VARGAS

Por fim foi apresentado à Comissão uma emenda substitutiva, de autoria do deputado Último de Carvalho, do PSD, e logo apoiada pelos srs. Frota Moreira do PTB, Luiz Tourinho, PSP, e Rogê Ferreira, do PSB, que, com o mesmo espírito, conforme já assinalamos do projeto Sérgio Magalhães, limita-se a reproduzir o decreto de anistia ampla de 1945 assinado pelo então presidente Getúlio Vargas.

Essa emenda substitutiva será o centro dos debates de hoje na Comissão de Segurança Nacional.

#### DESFEITO UMA ESPECULAÇÃO

O deputado Bruzzi Mendonça, tanto na Comissão de Segurança, como da tri-

CONCLUI NA 2ª PAG.

### ORADORES DO COMÍCIO:

Sérgio Magalhães

Lino de Matos

Josué de Castro

Rogê Ferreira

Pedro Motta Lima

Emílio Carlos

Campos Vergal

Pedro Braga

Aarão Steinbruck

Georges Galvão

José Miraglia

Levy Neves

Alfredo Tranjan

Bruzzi Mendonça

Hélio Walcacer

Valdemar Viana

Carlos Veloso  
(UNE)

Benedito Cerqueira

e outros

### CONCENTRAÇÃO TRIUNFAL PELA ANISTIA A PARTIR DE 1945

Durante todo o dia de hoje, sem descanso, sem perder um só minuto, cada democrata, cada patriota cumpre com expansiva alegria, com ardente entusiasmo, o dever cívico de chamar a todos e a todas para o Grande Comício pela anistia a partir de 1945.

Hoje, às 18 horas, será a grande manifestação que o povo preparou com calor e ardor. Em nome da liberdade, em defesa da Constituição, pelo congraçamento da família brasileira, os cariocas se preparam para atender ao apelo que ressoou por toda a cidade — nas inscrições murais e nos comícios, nos vibrantes cartazes e nos memoriais e abajou-assimados — durante a Quinzena Carioca Pela Anistia.

O que lutam contra a carestia, contra o escorchante aumento dos bondes, os que se batem em defesa dos interesses vitais da população, os que se levantam indignados contra o roubo dos nossos minérios atómicos, os que clamam contra os baixos salários e exigem a melhora das condições de vida do povo — todos os cariocas, todos os brasileiros — clamam pela união, pela confraternização em nossa Pátria, travam a alta e nobre batalha da anistia a partir de 1945.

Este clamor é hoje o apelo convincente e infatigável pelo comparecimento em massa ao Comício da Esplanada. Esta jornada é de fundamental importância, ela pode e deve contribuir decisivamente para a vitória. Para construir o triunfo da anistia a partir de 1945, é preciso realizar hoje um grande comício. Quanto maior for a concentração da Esplanada, mais rápida e mais completa será a pacificação dos brasileiros.

Todos ao comício! — é o brado da vitória democrática.

Venham ganhar a anistia! — é o apelo que a todos se dirige sem exceção.

O povo quer a anistia a partir de 1945! — dirá hoje o povo ao Congresso Nacional.

### APOIO DE PARSIFAL À CONF. NACIONAL DE TRABALHADORES

«Um representante meu acompanhará o conclave», afirmou ontem o titular da pasta do Trabalho — Instalação solene amanhã, na Câmara Municipal — Costureiras, têxteis e funcionárias públicas elegeram suas delegações

O Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, ontem, ao receber uma comissão de dirigentes sindicais, expressou seu apoio à Conferência

Nacional de Trabalhadoras, concclave que se instalará amanhã, às 20 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal. Depois de receber os

dirigentes sindicais a convocação, o temário e o regimento interno da Conferência, afirmou o titular da pasta da Trabalho;

Caso não possa estar presente à Conferência, designarei um de meus assessores para acompanhá-la, na qualidade de meu representante, que, após o término dos trabalhos, apresente suas resoluções.

#### OS PROBLEMAS DAS OPERÁRIAS

Creuza de Souza Moura, do Conselho da Federação dos Têxteis, que integra a comissão de líderes sindicais, externou ao Ministro Parsifal Barroso o agradoamento das trabalhadoras brasilienses à sua altitude. E, ante o vivo interesse manifestado pelo ministro, referiu-se a alguns problemas das operárias brasilienses.

Na fábrica Conflana, de tecidos, não há creche para os filhos das operárias e tampouco vestiários. As operárias se juntam em grupos e fazem uma espécie de



As costureiras, em concorrência entre si, homologaram a escolha de suas delegadas à Conferência Nacional das Trabalhadoras, em número superior a trinta.

### RECONHECIDA A CHINA POPULAR PELO GOVERNO DO EGITO

PARIS, 16 (AFP) — O Egito reconheceu o governo da China Popular, anuncia a emissora do Cairo.

Precisa a emissora que essa decisão foi tomada hoje à noite pelo Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do coronel Gamal Abdel Nasser.



# Apesar da Proibição do Governo Continuam as Exportações de Tório

## Apoio da Comissão dos Trabalhadores

Em reunião levada a efeito ontem, a Comissão dos Trabalhadores Pela Anistia deliberou enviar um ofício à Comissão Nacional Pela Anistia, hipotecando irreversível solidariedade ao grande Comício de hoje à noite na Esplanada do Castelo. Durante a reunião, os trabalhadores decidiram também convidar o presidente daquela Comissão, sr. Sebastião dos Reis, para tomar parte no comício, a fim de expressar o pensamento dos trabalhadores com relação ao vibrante movimento pela Anistia.

## DECIDIRAM OS BANCARIOS

# Aumento em Dez Dias ou Greve

Realizada ontem grandiosa assembléia — Concentração de bancários, amanhã, em frente ao Ministério do Trabalho

Mais de cinco mil bancários, reunidos, ontem, em monumental assembléia, na Associação dos Empregados do Comércio, decidiram deflagrar greve, se daqui a 10 dias os banqueiros não lhes concederem o aumento de 40% sobre os vencimentos atuais com um mínimo de 1.400 cruzeiros. Decidiram, ainda, repelir, mais uma vez, a contraproposta patronal de 20%.

A assembléia aprovou também a realização, aman-

**GRAVE DENÔNCIA DO DEPUTADO AURELIO VIANA — SÉRIAS ACUSACÕES AO ENTREGUISTA JOÃO NEVES — ALÉM DA ORQUIMA, EXPORTAM MINÉRIOS ATÔMICOS A IMOCAP, A CESIA, A MIBRA, A ENES, A COMIRA E A RAMIRA**

Em forma de denúncia ao povo e ao governo, o sr. Aurélio Viana declarou, ontem, na Câmara, que apesar da deliberação do Caius, revalidada pelo líder Vieira de Melo, no sentido de sustar as exportações de tório, tais reuniões continuam.

Outro ponto interessante do discurso foi a leitura de palavras de Rui Barbosa, proferidas em 1888, contra a

exportação de areia monzônica, feita para os Estados Unidos através de um sr. John Gordon e para a Rússia tsarista por meio de um sr. Mauricio Israelsen.

**JOÃO NEVES AGINDO**

Séries acusações foram feitas pelo orador ao ex-Ministro do Exterior João Neves da Fontoura, como responsáveis pelas rutinosa po-

lítica até agora seguida pe-

lo governo. O sr. Aurélio Viana demonstrou ao plenário que durante as gestões que antecederam a assinatura do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos o então chanceler João Neves agiu como se seu papel fosse o de defender os interesses norte-americanos e não brasileiros. Em face de observações contrárias a exportação de minérios atômicos para os Estados Unidos, respondeu o sr. João Neves que o Brasil recebia dos americanos mais do que dava. Ao então Ministro da Guerra, General Estácio Leal, o sr. João Neves jamais expôs o conteúdo do acordo que se negocia.

Hoje, observa o orador, todos os brasileiros reconhecem as desvantagens do Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Em aparte, o sr. Dagoberto Sales observou que efetivamente essas empresas exportam materiais necessários ao aproveitamento da energia nuclear.

## ORQUIMA E OUTRAS

Não só a Orquima está implicada nas transações com o tório, que o próprio governo agora deliberou suspender, disse o sr. Aurélio Viana, levando ao conhecimento do plenário o nome de outras empresas comprometidas na exportação do progresso nacional.

São elas a IMOCAP, a CESIA, a ENES, a MIBRA, a COMIRA e a RAMIRA, que é subsidiária da Rare Minerals & Metals Company Inc. de Nova Iorque.

Em aparte, o sr. Dagoberto Sales observou que efetivamente essas empresas exportam materiais necessários ao aproveitamento da energia nuclear.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros reconhecem as desvantagens do Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

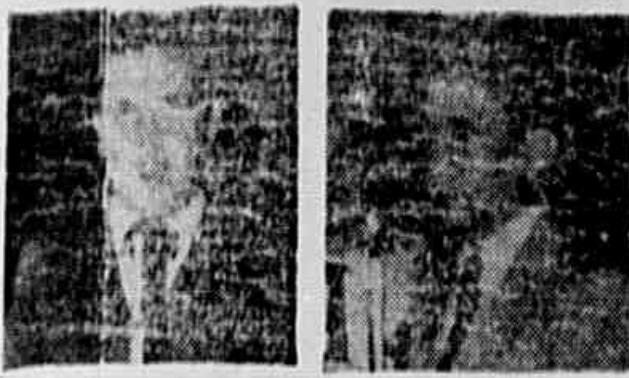
Acordo Militar, que deve ser denunciado.

Hoje, observa o orador,

todos os brasileiros recon-

hecem as desvantagens do

## OS ESTUDANTES PELA ANISTIA DESDE 1945



Em homenagem realizada no Restaurante do Clube, os estudantes relembraram atuação do deputado Ernesto Soárez em favor da anistia.

Ao assinalar a coerência das atitudes dos citados parlamentares no projeto que pacificaria a família brasileira fizeram os estudantes que é decisivo o apoio popular à criação das representações do povo, por todas as formas possíveis.

Também o deputado do PSD, sr. Pedro Braga, foi homenageado pelos estudantes em virtude de sua atuação de apoio à medida democrática.

O Brasil receberá, também, visitas de delegações do Tchecoslováquia e da Polônia para a ampliação das nossas trocas comerciais com aquelas Democracias Populares.

O sr. Macedo Soares ministério do Exterior, ocupou, ontem, o microfone da Agência Nacional, para falar sobre iniciativas do governo no terreno das relações internacionais.

O principal tópico de seu discurso refere-se ao esforço que estaria sendo realizado pelo Itamarati para ampliar as relações do Brasil no campo internacional, visando, particularmente, a conquista de novos mercados para os nossos produtos de exportação. Neste sentido, foram firmados acordos multilaterais de pagamento com a Alemanha, a Grã-Bretanha, Fáises Baixas e o Benelux. Com a Itália foi assinado, a 30 de abril último, um ajuste de pagamentos e comércio, juntamente com um acordo de cooperação econômica a fim de incentivar os investimentos italianos no Brasil. Outros importantes acordos foram firmados com a França, com Israel e a Islândia. São esperadas no Rio, delegações, para negociações comerciais, da Áustria, Finlândia, Espanha, Grécia e Japão.

O Brasil receberá, também, visitas de delegações do Tchecoslováquia e da Polônia para a ampliação das nossas trocas comerciais com aquelas Democracias Populares.

Era de esperar, entretanto, que o sr. Macedo Soares se pronunciasse sobre o estabelecimento de

## IMPRENSA POPULAR

## QUER O BRASIL AMPLIAR SUAS RELAÇÕES

## Em torno das declarações do ministro do Exterior

relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e a República Popular da China, relação sentida de todo o povo e, inclusive, da agricultura, da indústria e do comércio, que vêm, agradavelmente, num intercâmbio de mercadorias com esses países, a solução imediata para o nosso problema de mercados. O ministro do Exterior, igualmente, fez absoluto silêncio sobre assunto tão palpável e na ordem-do-dia.

Esse desejado pronunciamento era tanto mais necessário, tendo em vista que o sr. Macedo Soares abordou embora muito sumariamente sérios problemas que absorviam nossa economia, como seja a colocação de nossa produção de café, algodão e outros produtos. Declarou o ministro das Relações Exteriores que o Itamarati tem procurado soluções para esses problemas, referindo-se à conclusão de um acordo internacional do café e à estabilização do comércio do algodão e do cacau.

Ora, procurar um acordo internacional do café, sem levar em conta o forte mercado consolidado pelas países do campo socialista, é pretender manter o nosso principal produto de exportação

submetido às flutuações de um mercado restrito, incapaz de absorver a produção atual e futura. E' aceitar, como fazem, todas as imposições que até hoje só tem feito avilhar o valor dessa mercadoria.

No caso do algodão, a situação ainda mais grave em face do «dumping» do governo americano, exige o «chancellier» maiorclareza. Referiu-se ao ministro e esforços realizados para a colocação da fibra à base de entendimentos bilaterais. Acreditamos que ai se incluem os convênios establecidos com a Hungria, Tchecoslováquia e Polônia, ainda que em termos muito reduzidos.

Mas tais esforços seriam coroados do maior êxito se as reiteradas propostas da União Soviética e da China, do pleno conhecimento da população e evidentemente do Ministério das Relações Exteriores, tivessem já sido levadas em consideração. O exemplo do Egito no caso do algodão, resguardando sua safras algodoeiras dos efeitos do «dumping» americano através de convênios vantajosos com os países do campo socialista, aumentou consideravelmente a responsabilidade do Itamarati na sua função de colaborador da administração federal.

O simples silêncio ante o não aproveitamento das possibilidades oferecidas não diminuem essa responsabilidade nem o eximem dela.

## ECONOMIA

## A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Junto com a proposta orçamentária para 1957, o Poder Executivo encaminhou ao Parlamento duas mensagens propondo a adoção de medidas que aumentem a arrecadação federal de 24 bilhões de cruzeiros — mantendo o deficit previsto.

Segundo as propostas encaminhadas, o aumento do recinto orçamentário será obtido por alterações no imposto de renda e de consumo e através de nova forma de cobrança da taxa de Educação e Saúde.

Sem capilar da questão da execução orçamentária, de como será dividido a receita a ser arrecadada, sobre o que voltaremos em outra nota, comentaremos as alterações propostas, ressaltando, porém, que o orçamento ainda tem que limitar a termos muito gerais, já que não são conhecidos ainda os textos exatos dos projetos governamentais.

Anunciam-se as alternativas no imposto de renda como devendo atingir sómente os lucros extraordinários. Para tanto, o projeto enviado por Getúlio Vargas ao Legislativo, seria impulsionado para aprovação. Nada mais justo, uma vez que os lucros excessivos são obtidos a custa da exploração de todo o povo. Os lucros extraordinários no Brasil, são em grande proporção obtidos pelos monopólios norte-americanos que assim deixariam no país ao menos uma fração do que extorquem.

Para a cobertura do deficit de 24 bilhões de cruzeiros é prevista pelo governo: Modificação da Tarifa aduanera — 10 bilhões de cruzeiros; Adicionais do Imposto de Renda — 7,8 bilhões; Alterações nos Impostos de Renda e Consumo — 50 bilhões; Modificações na Taxa de Educação e Saúde — 0,7 bilhões de cruzeiros.

## Fatos e Números

1 A receita federal é estimada em quase 76 bilhões de cruzeiros para uma despesa de aproximadamente 100 bilhões de cruzeiros, segundo a proposta orçamentária de 1957.

2 Para a cobertura do deficit de 24 bilhões de cruzeiros é prevista pelo governo: Modificação da Tarifa aduanera — 10 bilhões de cruzeiros; Adicionais do Imposto de Renda — 7,8 bilhões; Alterações nos Impostos de Renda e Consumo — 50 bilhões; Modificações na Taxa de Educação e Saúde — 0,7 bilhões de cruzeiros.

3 Na arrecadação federal de 1955, o imposto de renda representou 36% do total arrecadado.

4 O imposto de consumo que atinge as classes de recursos menores principalmente, representou 30% do total arrecadado.

As modificações que devem proporcionar o incremento na arrecadação do imposto de consumo, são apresentadas como não devendo causar elevação do custo de vida para as classes de níveis mais baixos de participação no renda nacional. Isso só será possível no caso em que os artigos que constituem o consumo popular não sejam mais gravados do que atualmente. É preciso que o aumento da arrecadação venha exclusivamente do consumo de gêneros luxuosos.

A passagem da taxa de Educação e Saúde, de fixa a proporcional ao valor, é prevista como sendo capaz de duplicar a arrecadação atual.

Não se trata como é apresentada de meramente uma nova forma de cobrança. É na realidade uma elevação no custo dos serviços em quasi todos os documentos que pagam taxa de Educação e Saúde.

Com estas observações, parece-nos que fica bem claro que é possível se combater a inflação e particularmente o deficit orçamentário sem elevar o custo de vida da grande maioria da população.

Espera-se que seja esta a intenção do governo enviando as mensagens para o aumento de 24 bilhões de cruzeiros na arrecadação fiscal.

## GOVERNO E POVO DO PARÁ PELA ANISTIA A PARTIR DE 1945

Fala à reportagem o dep. Efraim Bentes -- Participará do comício de hoje

Nos tumultos destes dias, o aparecimento de «Para Todos» conseguiu fazer o seu burburinho. Poucas pessoas deixaram de tomar conhecimento dele, de uma ou outra forma, o que é excelente, pois evidencia o interesse vivo que existe entre nós pelos problemas da cultura. É verdade que na mesma semana o sr. Assis Chateaubriand fez mais um discurso, o sr. João Neves escreveu mais um rodapé, mas estas coisas já fazem parte do panorama, inclusive o alívio que todos conhecem. Em compensação, pudemos ler dois excelentes poemas assinados por dois nomes eminentes. A presença de Muriel Mendes e Vinius de Moraes no primeiro número de «Para Todos» garante-lhe por si mesma o alto padrão intelectual com que se apresentou ao público.

**PONTO pacífico**  
EGDIO SQUEFF

★

Não estamos aqui para fazer o louvor de «Para Todos», nem para apontar defeitos, que evidentemente os tem, a começar pelo abuso infantil do corpo social na composição de certas matérias, como o artigo de Edgard Cavalheiro sobre Monteiro Lobato, assinado por Astrogildo Pereira.

O que desejamos fazer é salientar a importância do aparecimento de uma publicação que se propõe a ser um «quintzenário da cultura brasileira». O primeiro número é um esforço nesse sentido, reunindo nomes de convicções éticas, políticas ou filosóficas mais

disparas mas representativas do pensamento brasileiro.

**O crescimento da cultura nacional** — escreve «Para Todos» na apresentação — «e a necessidade de protegê-la, de resguardar e aprofundar as suas características próprias, estão a impor a unidade dos intelectuais. Não é mais possível tolerar que detalhes, mais ou menos secundários, dividam os criadores e divulgadores de nossa cultura. Tais divisões, caso perdurassem, poderiam ser fatais.»

**Não resisto a transcrever mais este trecho:** «Nenhum grupo, setor ou corrente do mundo intelectual será capaz de, sôzinho, resolver os problemas de nossa cultura. A solução há de ser fruto de um generoso esforço comum, unitário.»

Esperemos que este programa seja realizado, como contribuição decisiva ao desenvolvimento da cultura brasileira.

Importante manifesto dos profissionais da imprensa carioca — «Concorrerá para o fortalecimento da Democracia em nosso país» — Integra do documento

Cerca de 200 jornalistas dos diversos órgãos de imprensa do Distrito Federal, em manifesto cujo teor abaixo publicamos, manifestaram-se em favor da anistia para todos os presos e processados políticos desde 1945, medida que, em sua opinião, «concorrerá para o fortalecimento da Democracia em nosso país».

**O TEXTO DO MANIFESTO**

«Nós, abaixo assinados, jornalistas profissionais, manifestamos nosso júbilo pela concessão da anistia aos jornalistas processados e condenados pela Lei de Segurança, medida que beneficiou, entre outros, nosso confrade Pedro Motta Lima, membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira da Imprensa.

A concessão da anistia aos jornalistas, ponderável contribuição que é para o restabelecimento da plena liberdade de imprensa, concorrerá para o fortalecimento da Democracia em nosso país e para a pacificação da família brasileira, criando condições a que não se freie o direito de pensar e opinar sobre os problemas que afigem o Brasil.

Correntes com os esforços que fizemos pela aprovação da anistia aos jornalistas, manifestamos, nosso desejo de que seja concedida anistia a todos os presos e processados políticos, desde 1945, qualquer que sejam suas ideias ou categorias sociais.»

**OS SIGNATÁRIOS**

Assinam o manifesto os jornalistas Luis Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro; Fernando Segismundo, secretário da Associação Brasileira da Imprensa; Mário Cordeiro, vice-presidente do Sindicato; Jocelyn Santos, secretário do Sindicato; Maria da Graça Dutra, secretária da Federação Nacional dos Jornalistas; Juão Antônio Nespé, Jean Etcheverry, Ermal Morel, José Calheiros Bonfim e Aristede Achiles, membros do Conselho da ABI; Raul Riff, vice-presidente da Federação Nacional de Jornalistas, Antônio

Antônio do Carmo Lopes, Mário Uchôa, Derby Barreto e Silvana, Carlos Buh, Clemente Luz, Orlando Brito, Ib Teixeira, Reinaldo Rocha, Nelson Lotri Costa, Boris Nicolaievsky, José Henrique Cordeiro, Diógenes Dagoberto Costa Filho, Guinaldo Nicolaievsky, Osvaldo Gomes, Orivaldo Rangel, Hélio Benévolo Nogueira, Pedro Machado de Souza, Arlindo Ferreira Guimarães, Mauricio Almeida, Paulo Pio da Silva, Alcides Alves, Antônio Henrique de Araújo, Constantino Silva, Manoel Martins Viana, Francisco Alvaro Barreto, Silvino Correia de Oliveira, Diogo Soares Cardoso, Jayder Gomes, Berçelino Maia, Maria Elena Jaci Monteiro, Mário do Amaral, Mário Cordeiro, João Menezes, Agostinho de Carvalho, Homero Paiva, Alferabim Cavalcanti, Nóbrega de Siqueira, Bartholomeu Fernandes, Antenor Vale Filho, Alberto Aguiar, Otacílio Lopes, Paulo Ferreira de Souza, Mauro Wellington, Bartholomeu Sales, Canuto Silva, João Batista Santos, Antônio do Carmo Lopes, Mi-

chel Simão, Paulo Zimerman, Eriberto Menezes, Arlindo Moura, Gumerindo Cabral, Vasconcelos, José Ipiranga Souza, presidente do Comitê da Imprensa da Câmara de Deputados, Raimundo da Cunha Grande, Paulo Santos, Perpétuo Freitas da Silva, Paulo Porto, Paulo Quadros Santos, Paulo de Almeida Feitosa, Vicente do Nascimento, Nicolau Abrantes, João Werner de Castro, Reinaldo Reis Telles, Niló R. Caçula, Guimarães Filho, Aguiardo Ramos, Celso Figueiredo, Gilvan Pessoa de Carvalho, Alberto Ferreira Rêgo, Calo Monteiro de Souza Filho, Mariano de Castro Júnior, Luiz Carlos Morais Sarmiento Duarte, Jean Puchard, Haroldo Damásio, Jasson Chianca, José Ramos, Laura Forte, Euvaldo Ferreira Cabral, Renato Portela, Américo Brasílio (Mirkoff), Gilson Campos, Alvaro Ladeira, Rui Carlos Lisboa, Santos Moraes, Almir Quintanilha, Léo Guanabara, Flávio Brito, José Ramaciotti, Ribeiro, Theodromo Reis, Simão Moscovitch, Augusto Silva Junior, Jorge Ribeiro, Peri Augusto, Cesar Camargo, Carlos Wanderley e outras dezenas de profissionais da «Última Hora», «Diário Carioca», IMPRENSA POPULAR, «Gazeta de Notícias», «A Noite», «Correio Radical», «O Dia», «A Notícia» e outros órgãos da imprensa carioca.

Encontra-se nesta capital o deputado estadual Efraim Bentes, prestigioso líder político paraense, que já exerceu altos cargos públicos em seu Estado, como o de presidente da Assembleia Legislativa, atuando sempre em defesa dos interesses de sua terra e de seu povo.

Tivemos oportunidade de conversar com o político paraense que nos falou sobre alguns problemas da Amazônia, e mais acentuadamente, a nosso pedido, sobre a campanha da anistia no Pará. O deputado Efraim Bentes é o presidente da Comissão Estadual da Anistia em Belém.

**MARCHANDO BEM A CAMPANHA PELA ANISTIA**

— A campanha vai marchando bem, disse o deputado paraense. Fizemos dois bons comícios centrais. O último esteve magnífico, com a assistência de mais de duas mil pessoas. Isso prova o crescente acolhimento da população de Belém à campanha tão necessária e tão justa.

A seguir, anuncia alguns nomes que participam da Comissão Estadual da Anistia.

— Colegas meus da Câmera dão seu apoio e participam animadamente da campanha e honro-me em citar, por exemplo, nomes como os deputados Reis Ferreira, Avelino Martins, João Viana, da UDN, Acioly Ramos, do PR, Geraldo Palmeira, do PTB, Américo

Silva, presidente do PTB, no

Conselho, salientou o deputado Efraim Bentes:

— Seria injusto esquecer aquela atitude democrática do atual governador do Pará, deputado Catete Pinheiro, que tem mantido em todo o Estado um indiscutível clima de liberdades já instaurado pelo general Zácaras Assunção. O Dr. Catete Pinheiro declarou mesmo publicamente estar de acordo com a anistia, que considera um fator inestimável de pacificação da família brasileira. Quanto ao comício do dia 17, aqui no Rio, dou meu apoio e seria para mim uma grande satisfação ver a grande maioria da população.

De assistir a manifestações de escaramuças no subúrbio de Belém, sob a simpatia e o aplauso do povo.

## Anistia Para os Jornalistas Ação de Estrita Justiça

Do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo receberemos a seguinte nota:

«Ilmo. Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR,

Ao recebermos, dias atrás na sede deste Sindicato, o prezzo companheiro Pedro Motta Lima, fomos-lhe portador, também de nossos cumprimentos à direção desse jornal, pelo fato de aquele nosso colega, após tantos anos, ter retornado ao con-

vívio dos seus e de seus companheiros de profissão.

O Congresso, decretando a anistia para os jornalistas, agiu com muita estrita justiça, reconhecendo que não era possível persistir uma situação que de forma alguma estava de acordo com as nossas tradições e com os princípios de liberdade que sempre defendemos que são comuns à gente brasileira.

— Oswaldo Corrêa, Secretário,

## A URSS Abre Caminho ao Desarmamento

Há alguns meses a União Soviética reduziu de 600 mil homens as suas forças armadas. Agora anuncia a desmobilização de mais 1 milhão e 200 mil membros do Exército. De forma concreta, o Governo soviético comprou seu desejo de prosseguir em sua política consequente pelo alívio contínuo da situação internacional, pelo desarmamento, pela eliminação das desconfianças entre os países formadas através da política da guerra fria.

Entretanto, qual a reação dos setores ocidentais interessados na manutenção da corrente armamentista e da política de «posições de forças», diante deste gesto claro e positivo da URSS, em favor da consolidação da paz?

E' evidente que só a falta de desejo numérico real da tensão internacional pode levar o sr. Dulles e seus comparsas a temer «intenções agressivas» num país que reduz suas forças armadas de 1.800.000 homens e corta suas despesas militares. O que a história ensina é que todos os governos que nutrem intenções agressivas lançam, justamente, à corrida armamentista, multiplicam, como o governo dos Estados Unidos, suas despesas militares, os efetivos das forças armadas e colocam em base militares quase toda a produção nacional. Ainda agora, enquanto a URSS recua suas forças armadas de quase 2 milhões de homens e diminui suas despesas militares, os Estados Unidos entrejam cerca de 1 bilhão de dólares em armamentos para a nova Wermacht revanchista da

Alemanha Oriental e nem de longe cogitam em qualquer redução suas despesas bélicas e suas forças militares. Diante de tudo isso é evidente quem nutre propósitos agressivos, para não dizermos, cínicos.



## CARTA DE LISBOA

### FERROVIÁRIOS PROTESTAM CONTRA A REDUÇÃO DE SEUS SALÁRIOS

LISBOA, maio (Correspondência especial) — O ministro das Corporações e alguns elementos que se intitulam representantes dos trabalhadores e que na realidade servem ao patronato acabam de assinar, a respeito dos salários dos trabalhadores em suas fábricas, contratos que prejudicam os empregados. Várias reivindicações dos ferroviários foram anuladas por meio da assinatura desses supostos contratos. Os operários das oficinas saíram prejudicados quanto a promoções e a que tinham direito já há muitos anos. Houve cortes de oito, nove e dez mil salários diários, em muitas categorias de salários.

**PROTESTO**  
O regime de brutal policialismo, entretanto, não im-

Nas oficinas de Barreiros malograram-se a tentativa de intimidar os trabalhadores com a presença de policiais — Atinge a oitenta ou noventa por cento o número dos que tomam posição contra o esbulho em setores como Santa Apolónia e Serviços Centrais

pediu que houvesse protestos contra a clamorosa redução nos direitos e vencimentos dos trabalhadores em ferrovias.

Nas oficinas de Barreiros 150 homens paralisaram o trabalho, exigindo que os cortes fossem anulados. Alguns engenheiros tentaram amedrontá-los, dizendo que «aquilo era uma greve». Os trabalhadores expuseram sua reivindicação, voltaram às bancadas mas depois do al-

## Indústrias Ianques em Crise Permanente

NOVA YORK, maio (IP) — Escrevendo no Journal of Commerce, o comentarista Douglas Pidgeon revela que as fábricas norte-americanas de tecidos sintéticos estão funcionando com apenas 50 a 60 por cento de seu rendimento. Embora as companhias de rayon venham tentando diversificar suas atividades para outros ramos, como o de fibras de pneus, desde 1948 a produção combinada de tecidos de acetato e de rayon diminuiu do nível anual de dois bilhões de jardas para uma cifra bastante inferior, não obstante o sensível crescimento da população norte-americana.

Para manter-se no mercado, os industriais têm sido compelidos a reduzir os preços. O declínio de seus lucros, no próximo ano será de cerca de 50 milhões de dólares.

A fim de manter certo nível de lucros, a indústria de rayon está perdendo, anualmente, várias centenas de milhares de trabalhadores.

Como a indústria de

rayon, diversos outros ramos da indústria norte-americana não relacionados com a produção militar, utilizam apenas parcialmente sua capacidade de produção, trabalhando a 50 ou 60 por cento de sua capacidade. Esta situação, que é permanente, apesar do efeito que os governantes anunciam na economia norte-americana, lança continuamente milhões de trabalhadores ao desemprego, formando um crônico exército de desempregados, totais e parciais, que soma, atualmente, em plena expansão, cerca de 9 milhões de pessoas.

### Ballet do Grande Teatro Soviético Na Inglaterra

LONDRES, 16 (Inter Press) — O corpo de Ballet do Grande Teatro da URSS foi convidado para atuar no próximo outono na Inglaterra. Representará «O Lago dos Cíes», de Tchakovsky, «Romeu e Julieta», de Prokofiev e outros bailados.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

**AMIGO:** utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Duque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com ágio e econômico.

**REPAROS** e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e sumar. Atendem-se chamados Tel. 22-3070. Boris da Aruda

**ALVALATE E COSTUMEIRA** Atendemos tecidos cuja testeira é medida, como sejam, lençóis, roupas, camafeus e faixas para vestuário e cortinas e máquina. Rua Mirimbeba, nº 143. Tel. 22-3070. Sua Rocha Miranda

**VENDE-SE** um terreno com 2 barracões, em Duque de Caxias. A quem interessar, tratar com o sr. Andrade, a Rua 4, lota 24 — Jardim Mirim, sómente aos domingos.

**HISCATEIRO EM PINTURA**, taqueamento e azulejo. Recado para João Silva. Tel. 22-3070.

**QUITANDA** Por motivo de viagem, vende-se uma, com casa para família, aluguel: Cr\$ 400,00, na Travessa Joaquina Silveira, 39 — Rocha — São Gonçalo. Tratar com Júlio ou Joaquim.

**ANACLETTO — ALVALATE** — O mesmo seu, o seu alvalate. Rua Ferreira, 26 — Petrópolis — Estado do Rio.

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

10% de desconto

**RECEITA MÉDICA GRATUITA**

**OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇOES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC.** — (CONSELTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na ÓTICA SAO MIGUEL Largo do São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

**CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS**

**MOLESTIAS SEXUAIS**

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

**HORARIO:** Diariamente, das 14 às 16 horas.

**RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230**

**LOTES E CHÁCARAS**

JUNTO DE CAMPO GRANDE

**N**AS melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

**CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL**

HA 33 anos só vende terras que valem ouro.

Rua Visconde de Inhaúsa, 134-3º andar

## IMPRENSA POPULAR

# Iniciadas Ontem em Moscou as Conversações Franco-Soviéticas

## EM UM CLIMA DE SINCERIDADE E AMIZADE, OS ENTENDIMENTOS — ALMOÇO OFERECIDO POR N. A. BULGANIN A DELEGAÇÃO FRANCESA

de Imprensa do Quai d'Orsay.

O sr. Guy Mollet declarou principalmente: "É a primeira vez que se realizou um encontro entre os chefes de delegações francesas e soviéticas.

**TROCA DE SAUDAÇÕES** Os dois chefes de delegações promoveram discussões de saudação. A do marechal Bulganin foi "muito calorosa a respeito de seus hóspedes", disse o r. Baradoc, chefe do Departamento

armênio e champaña soviética. A esse propósito o sr. Pineau disse: "A champaña soviética é excelente, sobre todo quando é bebida à cauda de França."

**REPERCUSÃO** Os dois chefes de delegações trocaram discursos de saudação. A do marechal Bulganin foi "muito calorosa a respeito de seus hóspedes", disse o r. Baradoc, chefe do Departamento

de Imprensa do Quai d'Orsay.

O r. Guy Mollet declarou principalmente: "É a primeira vez que se realizou um encontro entre os chefes de delegações francesas e soviéticas.

**ESTAMOS CONVENCIDOS** de que foi no mesmo espírito que o governo soviético nos dirigiu o seu convite e que as nossas conversações vão desenvolver. Assim é que elas poderão chegar a um resultado positivo e útil.

Depois de ter feito votos para que os dois países permanecessem assim estabelecidos entre os chefes de delegações francesas e soviéticas.

**EDIFICAÇÃO E EMPRÉGOS** Os delegados permanecerão nos EU. UU. 20 dias; visitarão a exposição internacional de construção de madeiras em Nova Iorque.

**CONTACTO PRÁTICO** A delegação establecerá contacto prático com várias empresas norte-americanas da construção.

**REFRESCARAM OS JORNALISTAS NORUEGUÊS**

**MOSCOW, 16 (Inter Press)** — Seguiu viagem para Nova Iorque um grupo de arquitetos e construtores soviéticos, chefiado por Vasili Svetlichkin, vice-presidente do Comitê Estatal do Conselho de Ministros para Construções.

Os delegados permanecerão nos EU. UU. 20 dias; visitarão a exposição internacional de construção de madeiras em Nova Iorque.

**A seguir** a delegação viajaria Washington, Boston, Detroit, Filadélfia e outras cidades estadunidenses, informando-se dos métodos de

**CONCORDAMOS EM EMPREENDER** permanentemente, sem pensamentos preconcebidos, sem preocupações de propaganda.

As permutas e os confrontos de idéias e de conhecimentos serão aproveitáveis a todos. E tendo afirmado que «derribar as barreiras que se opõem ao livre encaminhamento das idéias e de homens é trabalhar pela paz», o presidente do conselho francês concluiu:

«Tudo que for concluído entre os nossos dois países nesse plano favorecerá imediatamente, como a longo prazo, o desenvolvimento das nossas negociações econômicas e das nossas negociações políticas, pela força dos laços que terão sido estabelecidos no mais íntimo dos nossos povos».

**CONVERSASÕES E VISITAS**

**MOSCOW, 16 (AFP)** — O desarmamento foi o tema essencial da primeira conversação franco-soviética.

As 10 horas, numa das salas de trabalho do Kremlin — que os ministros franceses iam pouco depois visitar na qualidade de turistas.

**ENTREVISTAS DIÁRIAS À IMPRENSA**

**SÓBRE AS NEGOCIAÇÕES EM MOSCOU**

**MOSCOW, 16 (AFP)** — Numa entrevista à imprensa concedida hoje pelo sr. Illytchev, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético declarou que as primeiras conversações entre os srs. Guy Mollet e Bulganin haviam sido muito sinceras e fraternas. Acrescentou que o problema do desarmamento, que fora abordado hoje de manhã, só o havia sido no quadro de «simples mas sinceras trocas de pontos de vista. Deve-se acreditar — disse ainda — que será tratado mais tarde novamente».

Sobre a questão de saber se o problema alemão foi abordado a esse propósito, o sr. Illytchev respondeu: «Essas trocas de pontos de vista se referiam ao conjunto das questões que se relacionam com o desarmamento».

Não foi marcada nenhuma sessão de trabalho para hoje. Mas depois do reunião de hoje de manhã, o sr. Bulganin propôs que os temas abordados podiam continuar a ser objeto de conversações privadas depois do almoço, e, finalmente, as coleções de armas.

**NO TEATRO** No teatro desta capital houve, em honra dos visitantes franceses, espetáculo com o «Lago dos Cisnes» de Tchaikovsky, foi executada a Marselhesa, bem como o hino soviético. Houve aplausos de multidão.

No camarote central, com o Marechal Bulganin e o sr. Kruschiov, o r. Molotov, o r. Vinogradov. Do outro, o r. Guy Mollet, com os srs. Christian Pineau, Massigli e o embaixador Dejean. Por trás dos negociações, os seus conselhos.

**SEMEADURA DA PRIMAVERA**

**MOSCOW, 16 (IP)** — Em 14 repúblicas soviéticas realizaram-se agora as tarefas da semeadura dos cultivos da primavera. Os trabalhos agrícolas que se efectuam nas regiões centrais da Federação Russa e do Báltico servem com o desarmamento.

Não foi marcada nenhuma sessão de trabalho para hoje. Mas depois do reunião de hoje de manhã, o sr. Bulganin propôs que os temas abordados podiam continuar a ser objeto de conversações privadas depois do almoço, e, finalmente, as coleções de armas.

Os camponeses soviéticos já semearam mais de 44.000.000 de hectares; quase a metade dessa superfície está plantada com trigo.

**A LUTA EM CHIPRE CONTRA OS INGLESES**

**NICOSIA, 16 (AFP)** — Um membro das forças britânicas de segurança foi morto por um tiro, hoje, nas proximidades do aeroporto local e um outro foi ferido. Estão presos os autores desse atentado.

Além disso, o r. Illytchev declarou que os soviéticos darão entrevistas à imprensa.

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

sa diariamente, após as sessões de trabalho, o que constitui um precedente nesta capital. Com efeito, por ocasião das visitas anteriores dos chefes de governos estrangeiros, não se realizavam talas entrevistas. A próxima entrevista à imprensa será amanhã à noite.

**SEMEADURA DA PRIMAVERA**

**MOSCOW, 16 (IP)** — Em 14

repúblicas soviéticas realizaram-se agora as tarefas da semeadura dos cultivos da primavera. Os trabalhos agrícolas que se efectuam nas regiões centrais da Federação Russa e do Báltico servem com o desarmamento.

Não foi marcada nenhuma sessão de trabalho para hoje. Mas depois do reunião de hoje de manhã, o sr. Bulganin propôs que os temas abordados podiam continuar a ser objeto de conversações privadas depois do almoço, e, finalmente, as coleções de armas.

Os camponeses soviéticos já semearam mais de 44.000.000 de hectares; quase a metade dessa superfície está plantada com trigo.

**A LUTA EM CHIPRE CONTRA OS INGLESES**

**NICOSIA, 16 (AFP)** — Um membro das forças britânicas de segurança foi morto por um tiro, hoje, nas proximidades do aeroporto local e um outro foi ferido.

Estão presos os autores desse atentado.

**Partidos Conservadores Financiados Por Grupos Industriais Japoneses**

**Fukai, ambos conservadores, que apresentarão candidatos à Câmara Alta. Essa notícia é veiculada e comentada pelos jornais de Tóquio.**

O Conselho tem a função de coletar e distribuir fundos destinados à campanha eleitoral. Com esse objetivo vem se dirigindo às organizações econômicas e industriais, solicitando contribuições e até mesmo fixando cotas de auxílio financeiro.

Para a Câmara Alta, desse vez, serão eleitos 125 representantes, ou seja metade do total. A Agência Japonesa de Notícias afirma que os candidatos ao Conselho Constitucional, conseguiram eleger um terço dos 125 candidatos às próximas eleições.

**A N.A.T.O. EM CRISE**

**MOSCOW, 16 (Inter Press)** — O correspondente da «Pravda» em Paris comenta o balanço da sessão do Conselho do Pacto do Atlântico Norte. O correspondente diz que o comunicado de encerramento sobre os resultados das negociações de Paris e as últimas declarações dos líderes norteamericanos mostram que os inspiradores da N.A.T.O. não estão, no mínimo, dispostos a mudar o caráter militar da organização, mas é cada vez mais difícil aplicar a política de blocos militares. Por isso, nas conversações de Paris, a diplomacia norte-americana tratou de vestir a N.A.T.O. com uma nova roupa, para justificar sua existência. Essas tentativas fracassaram, acrescenta o correspondente, aprofundando a crise que abrava a N.A.T.O. tornou a pôr em evidência nas negociações de Paris.

**NERVOSOS**

**mentos de inferioridade e inssegurança. Nervosismo. Sintomas de tristeza.**

**TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS**

**CLINICA PSICOLOGICA**

**D. J. Grabois**

**Membro da Society for the Psychologicai Study of Social**

## AS OPERÁRIAS PREPARAM A CONFERÊNCIA DE AMANHÃ

A Conferência das "Mulheres Trabalhadoras", que se instalará amanhã à noite, no Salão Nobre da Câmara Municipal, está sendo antecipada, no Distrito Federal, particularmente, de intensa movimentação nas fábricas e nos sindicatos. Em palestras, reuniões, solenidades festivas, os operários discutem seus problemas, exprimem seus desídos e elegeram suas delegadas à Conferência Nacional. As trabalhadoras em fábricas de batalas elegeram oficialmente sua delegação, antecipada, no sindicato. A foto acima mostra a mesa diretora da reunião, onde aparece (segunda à direita) a presidente da delegação. No clichê de baixo operárias têxteis da Fábrica São Luís Dourado, quando afirmavam à uma representante da Comissão Promotora da Conferência que estariam presentes ao encontro e ali defenderão, entre outras teses, a necessidade da imediata decretação de novos níveis de salário-mínimo.



## Reclamação Contra o I.A.P.I.

Bernardino Guimarães, associado do IAPI, portador da carteira de contribuição, n.º 9067326, desde o dia primeiro de janeiro do corrente ano aguarda uma solução para o seu pedido de benefícios, requerido naquela época. Protestando em nossa redação, o operário declarou-nos que, um mês depois de requerer o auxílio-doença, foi ao exame de saúde e o médico atestou sua incapacidade para o trabalho. Com a guia do Instituto, recebeu os primeiros 15 dias do empregador e logo em seguida recebeu uma carta avisando que seu benefício havia sido negado.

Foi em consequência disto, despedido pelo empregador; entrou com um recurso no dia 17 de março último, reclamando o pagamento dos dias em que ficou por conta do IAPI e até hoje o processo continua "aguardando informação". Bernardino, por intermédio da IMPRENSA POPULAR faz um apelo ao presidente do IAPI, no sentido de ser encontrada uma rápida e satisfatória solução para o seu caso.

## Vida Sindical

### Trabalhadores em Tinturarias

O Sindicato dos Trabalhadores em Lavanderias e Tinturarias realizará assembleia, hoje, às 20 horas para discussão e aprovação de uma tabela de aumento de salários.

### Inflamáveis

Os trabalhadores em inflamáveis se reunirão em assembleia no próximo dia 19, às 18:30 horas para eleição de seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo e às 20 horas, para discutir o aumento das taxas de contribuição do IAPC.

### Pedreiras

A fim de eleger seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo, o Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Mármore e Pedreiras, está realizando uma assembleia no dia 24 do corrente.

### Segurários

Hoje, das 17 às 20 horas, terá lugar no Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguro, assembleia eleitoral, para a escolha dos seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo.

### Motoristas

Para prestar informação sobre o aumento salarial, o Sindicato dos Rodoviários está convocando os motoristas.

### Servidores Municipais

Será realizada no próximo dia 21, grande assembleia dos servidores da Prefeitura, por

tas da Telefônica a se reunirem em assembleia, hoje, às 19 horas, em sua sede social.

### Têxteis

Os trabalhadores em fiação e tecelagem realizarão assembleia eleitoral, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo.

### Alfaiates

As eleições para escolha de candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo, no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, estão convocadas para o próximo dia 21 do corrente.

### Jornalistas

As 17 horas de hoje, terá início a assembleia eleitoral, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em que serão escolhidos os candidatos dos profissionais da imprensa à Comissão de Salário-Mínimo.

### Moinhos e Massas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo elegerá seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo, em assembleia, hoje, que será realizada das 9 às 19 horas.

### Comerciários

Em assembleia que terá início às 15 horas de hoje, elegerão seus candidatos a vogais e suplentes para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Gráficos

Os gráficos, em assembleia que terá inicio às 15 horas de hoje, elegerão seus candidatos a vogais e suplentes para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Aviários

No próximo dia 22, às 18 horas, os aviários reunirão-se em assembleia, no Sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Hoteleiros

Amanhã, às 17:30 horas, os hoteleiros e similares vão se reunir em grande assembleia no Sindicato, para deliberar sobre a campanha de aumento.

### Estivadores

Hoje, às 17 horas, os estivadores em fiação e tecelagem realizarão assembleia eleitoral, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, a fim de tomar conhecimento dos esclarecimentos sobre o projeto 350 e eleger seus candidatos à Comissão de Salário-Mínimo.

### Alimentícios

No próximo dia 22, às 18 horas, os alimentícios reunirão-se em assembleia, no Sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Automóveis

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Transportes

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

### Indústria

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20 horas, em seu sindicato, para eleger seus candidatos a vogais e suplentes, para a Comissão de Salário-Mínimo.

Os vendedores de pão reúnem-se em assembleia, dia 26 próximo, das 12 às 20

# NÃO HÁ CRISE DE ATACANTES E SIM SUPERABUNDÂNCIA DE DIRIGENTES



Leonidas, um bom centro-avante

**SE NÃO ABRIRMOS OS OLHOS, A LIÇÃO DA EUROPA NÃO SERÁ APREENDIDA — FALAM EM CRISE DE ATACANTES, MAS NÃO CORRAM O MAL PELA RAIZ — O GRANDE MAL É A DESORGANIZAÇÃO QUE IMPERA EM NOSSA ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA E, CONSEQUENTEMENTE, NO FEITO DE UMA SELEÇÃO**

As experiências e lições que se poderia apresentar da temporada da seleção brasileira na Europa, ao que tudo indica, não encontraram eco nos homens à testa dos nossos desportos. Pelo menos é isso que transparece nas primeiras análises da pessíssima campanha desenvolvida pela nossa seleção nos gramados da Europa. Os exames das causas determinantes da má produção do quadro brasileiro estão sendo conduzidos por um caminho errado, que não leva a nada de prático. Repetem-se os erros anteriores, quando se examinava sem profundidade e arranjavam «bodes expiatórios» sobre os quais cômmodamente se atiravam as responsabilidades dos fracassos das seleções, e as coisas não salam disso. Se tal acontecer agora, como tudo está a indicar, nosso futebol continuará a matraca, com os mesmos erros e vícios, desfazendo pouco a pouco o grande prestígio que ainda goza no cenário esportivo mundial.

**CRISE DE ATACANTES?**

No ano de 1950, depois daquela triste tarde do dia 16 de julho, quando deixamos escapar a oportunidade de conquistar a «Copa do Mundo», uma grande parte da imprensa e a maioria dos dirigentes esportivos apontaram a falta de fibra dos nossos rapazes para justificar a grande perda. Além disso, como subsídio às suas conclusões, culpavam Barbosa e Bigode. E tudo ficou nisso. Depois foli a Copa do Mundo da Suíça,

onde nem chegamos às finais. Fomos desclassificados pelos húngaros calmo de forma feia: agredindo os jogadores do outro quadro e promovendo barulho no vestiário. A seleção voltou ao Brasil e os nossos dirigentes descobriram rapidamente as causas do insucesso. Inicialmente, o juiz foi indicado como o responsável, recebendo a maior carga. Depois pensando melhor, resolveram «malhar» a marcação por zona. Sim, Zézé Moreira havia sido o grande culpado, pensaram os dirigentes. E desancaram o «malho».

Agora, arranjou outra desculpa, em Zézé. Para início de conversa, os responsáveis pelos destinos da nossa futebol já encontram uma justificativa: há crises de atacantes no futebol brasileiro.

**NAO HA FALTA DE ATACANTES**

Tal afirmativa de que há crise de jogadores de ataque no Brasil, que, infelizmente, é aceita por muitos jornais, é recusada por quem acompanha futebol em nosso país. Atacantes há e em grande quantidade. E dos melhores. Para se chegar a tal conclusão basta que se volte as vistas para os Dildas, Hillons, Garrincha, Leônidas, Ferreiras e muitos outros que andam por aí deslumbrando os torcedores com sua juventude e classe. Todas essas grandes revelações foram esquecidas por Flávio Costa, além de

jogadores do porte de Luizinho (Corinthians), Joel (Flamengo), e ainda outros.

Na realidade, o que entra na desenvolvimento do futebol brasileiro é a desorganização, a falta de previdência dos dirigentes e alguns sérios defeitos que possuem nossos jogadores, sem que nada se faça para corrigi-los. No nosso esporte tudo se faz de improvado e assim se vive com a autêntica de «malores» do mundo. Nossos jogadores se julgam superiores, invencíveis, embora os resultados negativos aparem em grande número nas grandes competições internacionais. Por outro lado, não procuram acompanhar o desenvolvimento do futebol de outros povos, com os quais só tornamos contatos quando de certames internacionais. Precisamos, a par com outras medidas, desenvolver um grande intercâmbio futebolístico com os outros países, pois só assim poderemos adquirir maior categoria e corrigir certos defeitos no modo de atuar.

Os europeus nos deram grandes lições de como se jogar um bom futebol, um futebol simples, direto, sem as inoperantes filigranas e artifícios. Ao invés de falar em hipotética crise de atacantes, os dirigentes esportivos devem procurar aplicar no futebol brasileiro tudo o que viram de bom na excursão europeia. O futebol brasileiro para avançar necessita urgentemente de uma revisão de alto a baixo. E isto que se espera.

## Intenso Intercâmbio Esportivo Brasil-Uruguai-Argentina

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Confederação Brasileira de Futebol respondeu ao telegrama enviado pela Associação de Futebol Ar-

### BARBOSA NO OLARIA

Barbosa deverá chegar ao Rio por estes dias, a fim de ingressar no Olaria. Como se sabe, o ex-goleiro vascaíno e da seleção nacional encontra-se em Recife, defendendo o sucesso as cores do Santa Cruz. O desejo do veterano arqueiro é voltar ao futebol carioca, tendo sido convocado desde que o Olaria já autorizou o seu embarque.

### SEGUE O VASCO HOJE PARA PARIS

#### S. Cristóvão e Bonsucesso em Ação

Dois clubes brasileiros jogarão hoje no Exterior. O São Cristóvão se exhibirá em Las Palmas contra o quadro do mesmo nome, buscando a reabilitação de seu último insucesso frente ao Toulon. A equipe do Bonsucesso estará jogando em Quito, Equador, contra o Aucas.

#### REABILITOU-SE O LIBERDADE

Jogando no último domingo no subúrbio de Magalhães Bastos, onde enfrentou o Europeu, a representação do Liberda, de Costa Barros, empatau por 2x2.

O jogo transcorreu sempre com muito equilíbrio no seu panorama e o empate pode ser apontado com um resultado satisfatório para ambos os litigantes. Para o Liberda, cujas últimas apresentações não convenceram, o empate teve sabor de vitória, desde que foi colhido no próprio reduto do adversário, onde o Europeu dificilmente deixa de vencer.

Os construtores do maracanã Jair e Russo para o Liberda e Hélio e Coutinho para o Europeu.

As equipes:

**LIBERDADE: José; Zeca e Jorge; Bené Sérgio e Fernando; Russo, Nelson, Zequinha, Jair e Mário.**

**EUROPEU: Garcia; Djalma e Marinho; Silve, Galvão e Adolfo; Santana, Hélio, Célio, Cleuto e Cantinho.**

Na preliminar, registrou-se um empate pelo mesmo marcador de 2x2.

#### ADVOGADO

#### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

#### MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Aderência imediata tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO. Rua Elpidio Boamorte, n. 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 às 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

#### CERZIDEIRA

Rasgou seu termo? Leve-o na

OFICINA

N. S. DO CARMO

Consertam-se camisas e mudanças colarinhos

Avenida Gomes Freire, 55

1º andar — sala 4.

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

#### MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho

concernente à arte. Serviços de cemiterios, capas,

geladeiras e construções. Em

mármore e granito nacio-

nais e estrangeiros. Exclu-

do e oficina: Rua Juiz Tor-

quinto, 192 — Bonsucesso —

Tels: 30-5719 e 30-1520.

#### Acerte na Compra

comprando em AMAURY

Camisa e Camurça Cr\$ 50,00

14,00 Cr\$ 120,00

Lisboa, Rua Vinte de

Abri, 7, loja: Rua da Al-

fândega, 818 — 1º andar.

A tente mos pelo reen-

contro.

#### AJUDE

Graça da Sindical

17-5-1956

17-5-1956

17-5-1956

17-5-1956

<div data-bbox="48 18

# EM DEFESA DO MAGISTÉRIO

Os universitários da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal repudiaram, ontem, em grande assembleia projeto 4.300/56 que ameaça liquidar as faculdades de filosofia, permitindo aos diplomados em outras profissões liberal o exercício do magistério. Após caóticas discussões, os estudantes decidiram formar, com o Sindicato dos Professores e lado a lado com as demais faculdades que lutam contra o projeto, participar da passeata convocada pelo diretório da Frente Nacional de Filosofia, que será, assim, a maior manifestação universitária já realizada no Distrito Fede.

Na assembleia ontem realizada no Auditório da Faculdade de Filosofia, os estudantes consideraram o projeto do deputado José Esteves tão nocivo ao ensino como o de n. 23/51, que chegou a ser aprovado pelo Congresso, mas que graças a uma campanha de mais de 5 meses, inclusive com uma greve, foi vetado pelo ex-presidente Vargas.

**Os estudantes contra o aumento dos bondes:**

# BARREIRA HUMANA PAROU O TRÂNSITO

**OS ESTUDANTES PARALISARAM O TRAFEGO NA RUA DO CATETE ★ A POLICIA RECUOU ANTE O VIGOR DOS PROTESTOS ★ CRIADO O Q.G. DA LUTA QUE SÓ TERMINARÁ VITORIOSA ★ ENCAMPAÇÃO DA LIGHT**

**Os estudantes voltam à rua mais uma vez para lutar contra os tristes internacionais**, disse o acadêmico Carlos Vélos, presidente da UNE aos estudantes que, à noite de ontem, formaram uma colossal barreira humana impedindo o trânsito na Rua do Catete, em protesto contra o aumento dos bondes, cujos preços foram majorados em cem por cento por seção. Apaixonados ensurdecedores partiram da multidão, a qual se compunha de senhoras, pais de família, operários e populares em geral. Em meio às aclamações vibrantes, os policiais da DOPS tentaram perturbar a manifestação mas foram enfrentados e derrotados pela massa indignada.

O trânsito permaneceu interrompido durante aproximadamente uma hora e de nada adiantaram os recursos tentados pela polícia política para dispersar os manifestantes. Estes realizaram a Barreira Humana tal como fora programado, frustrando

os planos de dezenas de tiras espalhadas no meio da multidão e só deram a manifestação por encerrada depois que foi convocada a assembleia que se realizou ontem mesmo na UNE.

**ESTUDANTES**

Do mesmo modo que o

## NA COFAP

### Hoje Nova Tentativa Para Tabelar a Carne

O plenário da COFAP apreciará hoje o tabelamento dos preços da carne proposto desde fevereiro pelo conselheiro Alberto Victor de Magalhães Fonseca, logo após demitido do cargo.

Durante longos meses, a presidência da COFAP vem protelando a discussão do assunto, alegando-se a um ponto de vista absolutamente errado, isto é, de que o tabelamento pode provocar o câmbio-negro da carne. A proposta do ex-conselheiro Alberto Victor prevê a fixação dos seguintes

preços máximos para a carne de primeira, sem osso, Cr\$ 37,00; de segunda, sem osso, Cr\$ 27,00 e de terceira com osso e sem sebo, Cr\$ 15,00. Pelas informações obtidas pela reportagem mesmo contra a orientação do presidente da COFAP votarão pelo tabelamento os representantes oficiais em número de cinco, além do representante dos economistas, sr. Antônio Gerardt. Contra o tabelamento votarão os representantes do comércio, da indústria, pecuária, cooperativas e indústria. Caso se confirme esse prognostico, a carne estará tabelada a partir da próxima semana.

## ENCAMPACÃO DA LIGHT

Como plataforma da luta

Foi mantida a taxa de 15 centavos por palavra para os telegramas de imprensa, atendendo assim o ministro da Viação ao apelo formulado pela Associação Brasileira de Imprensa.

Contraíu nupcias ontem na 12ª Circunscrição o sr. Alvaro Pinto de Oliveira, funcionário público aposentado, nascido em 5 de junho de 1876 (81 anos). A noiva, sra. Maria Paulina da Silva, nasceu em 24 de janeiro de 1907, contando 50 anos de idade.

O prego das publicações no Diário Oficial foi elevado em quase 200%. A Mesa da Câmara decidiu não publicar, por isso, os requerimentos apresentados pelos vereadores pedindo informações ou provisões do prefeito. Apenas será publicado o nome do autor e o assunto a que se refere o requerimento.

Será apresentado na Câmara Municipal, por esses dias, um projeto extinguindo expediente aos sábados na indústria, comércio e repartições municipais. O vereador Odilon Braga, autor da proposta, sugere o aumento de meia hora de trabalho por dia.

Em virtude de exercícios de tiro do Primeiro Grupo de Caçadores Automáticos Antinazistas, a pesca será proibida amanhã, dia 18, das 10 às 11 horas, da Barra da Tijuca até o Recreio dos Bandeirantes, a uma distância de 4 mil metros da orla marítima. Para entendimentos urgentes telefonar para 27-9700.

A COFAP remeteu para a COAP de Pernambuco 40 toneladas de banha. Outras mercadorias de primeira necessidade também serão remetidas para o Recife, onde a COAP possui um frigorífico.

O presidente da COFAP declarou ontem aos proprietários de barbearia que o seu memorial não convenceu da legitimidade do aumento de preços que pretendem, mas levará o assunto ao plenário na próxima semana. Quanto ao pão, disse os proprietários de padarias que nada decidiria enquanto a Justiça não se pronunciar, já que os panificadores imprimiram mandado de segurança.



Em sorrateira manobra para incompatibilizar o ministro da Guerra com os estudantes, a polícia tentou empanhar o brilho da manifestação estudantil, tentando tomar os cartazes. Os cartazes foram valiosos e cercados, e afinal bateram em retirada. Vê-se na foto, assinalado por uma flecha, o chefe dos beleguins, justificando-se diante dos estudantes indignados

# Calouros de Engenharia Põem em Fuga a Polícia Política

**Os beleguins da DOPS pretendiam dissolver o trote que anualmente realizam — Em defesa de nosso petróleo e contra a carestia, o trote de ontem**

Os universitários de engenharia repeliram, ontem, energeticamente, a tentativa da polícia política de dissolver o trote que anualmente realizam. Conduzindo cartazes de críticas aos aumentos de preços, os saqueiros de nossas riquezas minerais por parte dos russos norteamericanos e do repúdio ao Clube da Lanterna entre outros, os estudantes, livraram seus passos obstados por beleguins da DOPS quando procuravam colocar os cartazes junto à estátua de Chopin, no Teatro Municipal.

Um espandor da polícia chegou a subir no pedestal da estátua para arrancar um dos cartazes mas, momento após, era obrigado a descer sob estrepitosas vaias dos estudantes e do povo aglomerado na via pública. Referindo-se aos ônibus que recebiam socos e pontapés, os estudantes, ante a perspectiva de um linchamento em-

nente, os beleguins chamaram os espandores da Polícia Especial. Em pura perda, contudo, pois a essa altura nada resistiu à revolta dos estudantes. Logo após a polícia batia em retirada, deixando no local os cartazes dos estudantes de engenharia.

## EM DEFESA DE NOSSO PETRÓLEO

O trote de engenharia caracterizou-se como os demais pelas críticas aos vendepátria que tramam a entrega de nossas riquezas nos trustes americanos. A exploração de nossos monzitas foi alvo de severos protestos dos estudantes enquanto os outros cartazes reafirmavam a disposição do povo de impedir a entrega de nosso petróleo. Referindo-se aos ônibus entreguis, um estudante, procurando imitar o círculo Lacerda, conduzia uma mala onde se lia os dizeres: Estados Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num carrinho de mão e isto para botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para

botar uma carta no correio.

Outros cartazes exigindo a

rebaliza dos preços dos bondes e criaram os pretendidos aumentos para ônibus e lotações.

Unidos (Vila Cuba) com ga-

solinha isso. . . .

## CONTRA A CARESTIA

Criticas acerbas à carestia foram feitas à carestia. Um cartaz mostrava uma pessoa conduzindo um im-

enso de cruzeiros num

carrinho de mão e isto para